Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

A T A

ATA da primeira Sessão Ordinária do trigésimo Período da Quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, relizada aos quartoze dias do mês de maio de mil novecentos e noventa.

Aos quartoze dias do mês de maio de mil novecentos e noventa, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz, um mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a primeira Sessão Ordinária do trigésimo Período Legislativo, da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a presidência da senhora Vereadora Odete Irene Domingues e secretariada pelo senhor Vereador Francisco de Assis Rodrigues. A senhora presidente determinou ao senhor secretário proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: César Augusto de Souza Dias, Eulina Gonçalves Vieira, Flávio dos Santos Chaves, Gilberto Inácio de Araújo, Otoniel Ferreira de Souza, Rodolfo de Oliveira Braga, Ruben da Silva Bento e Salomão Afonso de Souza Cruz. Ausente a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. Constatando-se quorum legal e regimental, a senhora presidente declarou aberta a sessão e colocou para apreciação as Atas das Sessões Ordinárias do dia vinte e oito de março e dois de abril de mil novecentos e noventa, que foi em seguida aprovada sem retificações. Logo após determinou ao senhor secretário proceder a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTE ORIUNDO DO PREFEITO: Ofício número cento e quarenta e seis barra noventa, encaminhando o projeto de lei número cento e sessenta e três, que institui o Fundo Municipal de Saúde. Ofício número cento e setenta e seis barra noventa, respondendo indicação número cento e dezessete, de autoria do Vere

ador Salomão Cruz. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: Ofício número trezentos e setenta e quatro barra noventa, da secretaría de Economia, FAZENDA E PLANEJAMENTO, agradecendo os cumprimentos de vossa excelência e na oportunidade ressaltando a compreensão do significativo papel dessa Câmara para a condução do processo democrático, be, como para a mais eficiente gestão dos assuntos do município de Boa Vista. Ofício número duzentos e dezoito barra noventa, da Eletronorte, respondendo a indicação número cento e vinte oito, de autoria da Vereadora Odete Irene Dominques. Ofício número quatrocentos e quarenta e quatro barra noventa, respondendo indicação número cento e trinta e quatro, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves. Ofício número zero quarenta e quatro, da TELAIMA respondendo a indicação número cento e vinte nove, de autoria da Vereadora Odete Irene Domingues. Ofício circular número zero zero cinco barra noventa da FUNABEM, informando que através da Medida Provisória número cento e cinquenta e um, foi transformada em (FCBIA) FUNDAÇÃO CENTRAL BRASILEIRA PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, que passará a cumprir novas missões à sociedade brasileira. Ofício numero zero sessenta e nove barra noventa, da ELETRONORTE, respondendo a indicação número cento e cinco, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. EXPEDIENTE ORIUNDO DOS VEREADORES: Requerimento número zero zero oito barra noventa, de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento. Porjeto de lei número zero zero quatro, de nove de abril de mil novecentos e noventa, de autoria do Vereador César Augusto de Souza Dias. Projeto de lei número zero zero cinco, de nove de abril de mil novecentos e noventa , de autoria do Vereador César Augusto de Souza Dias. Projeto de lei número zero zero seis, de nove de abril de mil novecentos e noventa, de autoria do Vereador César Augusto de Souza Dias . Projeto de lei número zero zero sete de nove de abril de mil novecentos e noventa, de autoria do Vereador César Augusto de Sou

za Dias. Projeto de lei número zero zero oito, de nove de abril de mil novecentos e noventa, de autoria do Vereador César Augusto de Souza Dias. Indicação número cento e sessenta e um, de autoria do Vereador Francisco de Assis Rodrigues, indicando a excelentíssima senhora secretária de Educação do Estado de Roraima, tomar providências no sentido de suprir a deficiência de professores e material escolar, para atender à demanda de dezenas de crianças que estão sem escola, entre a Vila VIsta Alegre e o Novo Paraíso, municípios de Caracaraí. Indicação número cento e sessenta e dois, de autoria do Vereador Francisco de Assis Rodrigues, indicando a vossa excelência que encaminhe a direção da LBA, através do Superintendente, pedido de atendimento à creche Casulo AIRTON JOSÉ SOLIGO, em Vila Iracema município de Mucajaí, de condições para o seu comleto funcionamento. Indicação número cento e ssessenta e três, de autoria do Vereador Francisco de Assis Rodrigues, indicando a excelentíssima senhora secretária de Saúde do Estado e ao excelentíssimo senhor secretário de saúde do município, que procurem no mair curto espaço de tempo, viabilizar a contratação de médicos anestesistas para atender à população do Estado. Indicação número cento e sessenta e cinco, de autoria do Vereador Francisco de Assis Rodrigues, indicando ao excelentíssimo senhor Prefeito, no sentido de tomar providências para preservar o patrimônio público com a manutenção adequada de área física do mercado municipal Romeu Caldas de Magalhães, bem como a reconstrução da cerca de arame que protege as dependências daquele mercado público. Indicação número cento e sessenta e seis, de autoria do Vereador Francisco de Assis Rodrigues, indicando ao excelentíssimo senhor Comandante do 6º BEC, que sejam tomadas providências urgentes no sentido de resolver o problema de funcionamento do motor da balsa que faz a travessia na localidade Vista Alegre /Caracaraí. Indicação número cento e sessenta e sete, de autoria

do Vereador Flávio dos Santos Chaves, indicando ao Diretor-Presidente da Viação Boa Vista, para que viabilize a instalação de uma linha de ônibus com destino à Penitenciária Agrícola do Estado, pelo menos nos dias de visitas,isto é, às quintas- feiras das 14:00 às 16:00 horas e aos domingos das 09:00 às 16:00 horas, uma vez que muita gente, dada a falta de transporte, faz o percurso a pé, e em alguns casos não conseguem chegar no horário destinado às visitas. Indicação número cento e sessenta e oito, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves, indicando ao secretário Estadual de Saúde, que viabilize a contratação de uma enfermeira e de uma lavadeira para o Posto Médico da Vila Brasil, bem como àquela unidade médica seja acrescida de mais três leitos, dado o surto de malária na comunidade e a maioria da população não dispõe de veículos próprios para deslocar se até BOa Vista para tratamento de saúde. Indicação número cento e sessenta e nove, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves, indicando ao ilustríssimo senhor secretário de in - fra-estrutura do Estado de Roraima, que determine ao setor competente a execução do serviço de recuperação do motor geral de energia elétrica da Vila de Tepequém. Inclusive já existe um projeto nesse sentido tramitando na PROENGE. Indicação número cento e setenta, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Cha - ves, indicando ao ilustríssimo senhor secretário de Infra-Estrutura, que viabilize a construção de dois poços artesianos na Vila do Tepequém sendo que, um deles deverá ser feito no povoado do Sobral e o outro no povoado do Paiva, em virtude da falta d'água constante, num lugar onde, ironicamente já existe um lençol d'água subterrâneo (tipo fonte) mas que está preso, necessitando apenas de uma pequena perfuração para que a água jorre à vontade e sirva às duas comunidades que fazem parte da Vila de Tepequém. Indicação número cento setenta e um, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves, indicando ao excelentíssimo se

nhor Governador do Estado, para que viabilize junto ao órgão com
petente a recuperação da estrada da serra que liga a Vila Bra-
sil à Vila do Tepequém, emvirtude dos inúmeros acidentes, que-
das de barreiras e, dificuldades no transporte de gêneros ali -
mentícios entre as duas comunidades. Indicação número cento e
setenta e dois, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves
indicando ao excelentíssimo senhor Prefeito, que determine a re
cuperação da rua central que liga às comunidades do Sobral e do
Paiva, dentro da Vila do Tepequém. Indicação número cento e se-
tenta e três, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves,
inidcando ao ilustríssimo senhor Vice-Presidente da Telaima,que
determine a recuperação do telefone rural da Vila do Tepequém .
Indicação número cento e setenta e quatro, de autoria do Verea-
dor Flávio dos Santos Chaves, indicando ao excelentíssimo se-
nhor Prefeito, que autorize à Administração da Vila do Tepequém
a efetuar loteamento para que sejam doados às famílias carentes
da comunidade. Indicação número cento e setenta e cinco, de au-
toria do Vereador Flávio dos Santos Chaves, indicando ao Reve -
rendíssimo Bispo de Roraima, que bviabilize a recuperação da
igreja situada na Vila do Tepequém, bem como designe um padre
para dar assistência religiosa à comunidade. Indicação número
cento e setenta e seis, de autoria do Vereador Flávio dos San -
tos Chaves, indicando ao ilustríssimo senhor secretário Estadu-
al de Infra-Estrutura, que biabilize junto ao setor competente'
a instalação de rede elétrica no povoado do Sobral ena Vila do
Tepequém. Indicação número cento e setenta e sete, de autoria
do Vereador Flávio dos Santos Chaves, indicando ao ilustríssimo
senhor secretário Estaduak de Infra-estrutura, que viabilize a
ampliação da rede elétrica do povoado da Vila do Paiva, perten-
cente a comunidade da Vila do Tepequém. Indicação número cento
e setenta e oito, de autoria do Vereador Flávio dos Sanros Cha-
ves, indicando ao excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, que

viabilize a construção de uma escola, a nível de 1º grau na Vila do Tepequém. Indicação número cento e setenta e nove, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves, indicando ao ilustríssimo senhor secretário de Infra-Estrutura, para que providencie a recuperação e manutenção da pista de pousco, da Vila do Tepequém. Indicação número cento e oitenta, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves, indicando ao ilustríssimo senhor secretário de Infra-Estrutura que viabilize a recuperação da estrada principal que liga a Vila do Surumú à comunidade do Contão. Indicação número cento e oitenta e um, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, indicando a excelentíssima senhora presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, que viabilize os meios necessários para que seja ressarcida do prejuízo sofrido com o furto da sua bicicleta dentro do pátio (bem ao lado da porta da presidência da Câmara), à funcionária deste Legislativo senhora MARIA DA GLÓRIA MOREIRA DE ARAÚJO, ao mesmo tempo que solicito maior prestatividade por parte dos vigias desta Casa em guarnecer, com a devida atenção, os pertences que estiverem na área de competência desta Câmara. Indicação número cento e oitenta e dois, de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento , indicando ao Vice-Presidente da TELAIMA, a instalação de telefone público - orelhão, na Universidade Federal de Roraima-Campus Paricarana. Terminada a leitura dos Expedientes a senhora presidente convidou para fazer parte da Mesa o Presidente do Conselho de Medicina Veterinária doutor Raimundo de Souza Reis, doutor Geovanini Coelho e o doutor Vicente de Paula. Em seguida a senhora presidente concedeu a palavra ao Presidente do Conselho de Medicina Veterinária doutor RAIMUNDO DE SOUZA REIS : Eu gostaria que a Secretaría de Vigilância Sanitária atuasse no sentido de fiscalização criando uma campanha de concientização' em relação ao lixo em Boa Vista, que é um caso sério. Outro problema que eu peço a atenção dos senhores Vereadores é com rela

ção ao leite. Temos no leite zoonozes que são doenças que tanto dá no homem como no animal. E este leite não está sendo inspecionado, vem direto das fazendas e vendido nas portas dos mercados e panificadoras. Este leite pode trazer tuberculose, brucelose além de outras doenças que os senhores Vereadores que são médicos e conhecem muito bem. Então é essa a nossa preocupação com relação a saúde pública de Boa Vista. Nós temos na periferia o número de casos e no centro da cidade o acumulo de sujeira que deveria ser tomada uma posição séria com relação a isso. Com a palavra o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Apenas para parabenizar o doutor Reis pela ascenção do orgão e fico muito feliz porque o doutor Reis foi meu colega de república, de labuta e de dificuldades e a gente fica feliz quando vê um companheiro ser conduzido a direção de uma categoria infelizmente bastante disprestigiada aqui. Eu quero dizer que todas as preocupaçãoes da categoria na época da reforma administrativa nós ouvimos e fizemos o possível para inserir nessa reforma administrativa essas preocupações. Nós recebemos alguns dados de vocês introduzimos nessa reforma administrativa mas eu acredito que não seja por aí as dificuldades que vocês encontram com relação a vigilância sanitária. Eu acho que as leis que tem aí se não adequadas mas pelo menos resolve em parte os problemas básicos' com relação a saúde da população. O que falt nós é exatamente cobrar do executivo a obediência dessa lei. Nós somos convivente com isso e o problema do leite eu conheço de perto porque já convivi com esse problema até como diretor da Codesaima e me toca porque nessa época eu cobrava da vigilância sanitária uma fiscalização rigorosa na venda desse leite. Se tem demanda o produtor tem que vender pelo preço mais justo que é o preço que remunera o produto dele que é um produto de custo muito elevado Mas entendo que por uma questão de bom senso é possível que mesmo esse leite vendido sem passar pelo processo de fiscalização'

mesmo esse leite possa sofrer fiscalização na própria fazenda . Na verdade eu insisto que as leis são boas mas o que falta é nos fazermos com que seja cumprida essa lei. A Câmara Municipal de Boa Vista tem como dever precípuo fazer com que o Prefeito cumpra a lei de acordo com que está escrito no papel. Eu fico feliz pelo alerta, noto que vocês tem se empenhado em fazer respeitar os princípios da higiene sanitária que é precária em Boa Vista e de minha parte garanto a vocês para que tenham ressonância no executivo municipal. Muito obrigado. Com a palavra o Presidente do Conselho de Medicina Veterinária doutor Raimundo de Souza Reis: Nós tivemos no começo do mês de abril com o senhor secretário de saúde municipal levando nossa preocupação' com relação aos agrotóxicos. Nós temos na periferia da cidade um grande número de produtores de hortaliças, e esses agro-tóxicos são adquiridos no comércio sem nenhum contrôle. Então na aquisição de um produto desse altamente tóxico e ser colocado nessas hortaliças e vendida na cidade, aí quando acontecer o problema já é tarde. Eu sugerir naquele dia atravéz de ofício que fosse criado uma comissão de fiscalização de agro- tóxico composta por um médico veterinário um agrônomo e um bioquímico. Então esses três técnicos iriam fazer um levantamento desses produtos e esses produtos só seriam adquiridos atravéz de um receituário para evitar um problema mais sério. E no momento o senhor Prefeito tomou conhecimento e até hoje não nos chamaram para que pudéssemos dar alguma sujestão e o produto continua sendo vendido na cidade. Com a palavra o Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Nós inicialmente mantivemos alguns contatos com alguns membros do Conselho e especificamente com o presidente doutor Raimundo Reis e três meses ficamos acompanhando o problema do controle sanitário. O que nós verificamos é que a Prefeitura naquela reforma administrativa inclusive tem uma série de erros e vícios que foram reclamados nesta Casa e que medidas

do senhor Prefeito resolveram não alterar aquele documento que foi muitas vezes aqui discutido aqui por alguns dos nossos Vereadores. Vocês verificam hoje com relação a fiscalização sanitária no matadouro frigorífico - MAFIR, a fiscalização ser realizada por um técnico agrícola sem a mínima capacitação profissional para fazer a fiscalização sanitária especificamente naquela área. Verifiquem ainda quando nós decermos para esse caso do controle sanitário essa equipe da Prefeitura que é credenciada e capacitada para prestar tais serviços, que a Prefeitura não criou nenhum mecanismo paralelo no sentido de manter inclusive melhorar a eficiência daquele grupo. E isso nos deixou extremamente preocupado porque esta comissão do Conselho se dirigiu muitas vezes a Câmara Municipal de Boa Vista e em nenhuma vez absolutamente a Câmara foi ouvida pelo executivo. Simplesmente continua o ar de determinação pessoal, continua a coordenação por parte do Prefeito e sem verificar que esses segmentos estão extremamente comprometidos com a sáude pública. Eu acho que a reivindicação continua sendo atual e pertinente e todos nós Vereadores deveríamos fazer um projeto no sentido que fosse reincorporado aquela Prefeitura esse departamento que é de altíssima importância para a saúde pública. Se bem que a Prefeitura não tem dado muita importância para a saúde pública, mas é uma necessidade de toda população. Apenas para concluir eu quero dizer que casos de aftose e brucelose já foram identificados em Boa Vista, inclusive com controle. Isso é doença de gado e já foi identificado em pessoas nessa cidade. Então o problema mais uma vez volta a tona por simples compromissos desses veterinários abnegados que merecem todo o nosso apoio e todo o nosso respeito porque estão preocupados mais do que o executivo municipal com a saúde do município. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Senhora presidente, prezado doutor Reis. Na verdade a sua preocupação é bastante pertinente e

01 - nós queremos nos posicionar a favor da sua reivindicação no sen
02 - tido de que a Secretaría Municipal de Sáude possa ampliar os
03 - trabalhos de fiscalização sanitária em Boa Vista. As dificulda
04 - des em que defronta não só a secretaría como toda a Prefeitura
05 - para realizar esses serviços são também do conhecimento do Con
06 - selho de Medicina Veterinária de Boa Vista e nós encaminhamos es
07 - se problema com muita seriedade e entendo que o doutor lúcio
08 - com a sua equipe tenha evidado esforços para que esse trabalho
09 - de fiscalização seja constante e sobretudo seja voltado para o
10 - interesse da população. Agora eu gostaria de lembrar ao nobre
11 - doutor Reis que essas ações administrativas na burocracia muni-
12 - cipal ou estadual tem algumas formalidades que defere da socie-
13 - dade, das associações que se instalam em caráter privado ou
14 - particular. Então na hora que você vai determinar uma providên-
15 - cia dessa aqueles espaços são mais demorado e ocorre coisas que
16 - nós estamos vendo na cidade. Eu concordo, que a cidade está su-
17 - ja, concordo que há animais mortos nas ruas e nos bairros da ci
18 - dade. Eu concordo com tudo que você tem afirmado e também o no-
19 - bre Vereador Francisco falou. Agora nós queremos propostas con-
20 - cretas, a Prefeitura está aptas por propostas. E uma Associação
21 - como vocês devem formular isso não só verbal, mas com insistên-
22 - cia levando ao secretário municipal de saúde, ao Prefeito como
23 - vocês estão fazendo para a Câmara, deveriam levar também propos
24 - tas concretas. Qual a providência mais imediata que deve fazer.
25 - Vocês são conhecedores de que não há como fazer de uma vez por
26 - todas. Esse assunto da zoonose em Boa Vista foi debatido na Câ-
27 - mara Municipal de Boa Vista durante todo o ano passado até que
28 - a Prefeitura criou o Departamento e está instalado aqui no
29 - bairro do Joquei Clube uma sede para trabalhos desse tipo de
30 - serviços. No bairro dos Estados existe um posto de atendimento
31 - de animais. Aparte da senhora Presidente Vereadora ODETE IRENE
32 - DOMINGUES: O que angústia hoje os médicos veterinários é exata-

mente é de solução eu concedo a palavra ao doutor RAIMUNDO DE SOUZA REIS para que ele explique detalhadamente a sugestão que estão pedindo ao senhor Prefeito: Com a palavra o Presidente do Conselho de Medicina Veterinária doutor RAIMUNDO DE SOUZA REIS O que nós estamos pedindo não seria bem essa medida que o nobre Vereador Ruben Bento citou. Nós estamos mesmo preocupados é com a saúde, porque se você for ligar para questão burocracia a população morre. E só para ratificar as palavras do Vereador Ruben Bento não é Associação e sim Conselho Regional dos Médicos Veterinários. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: O problema de vigilância sanitária que angustiou os médicos veterinários é a fiscalização e a parte de alvará que está sendo elaborado dentro de um setor e o setor de fiscalização em outro. Está sendo dissociado e isso que os médicos estão angustiados. Resumindo em síntese é isso. Epidemiologia sanitária, vigilância sanitária é realizado juntamente no centro de zoonose pelos dois agentes sanitários e pelo fiscal. O alvará está sendo fornecido por um orgão enquanto a fiscalização se procede por outro. A angustia deles também é nossa procede a sugestão. Com a palavra o Presidente do Conselho de Medicina Veterinária. Nós queremos insistir também a ciência tem o departamento de zoonose e tem três divisões: Setor de raiva atual anualmente com vacinações . Setor de roedores não existe vigilância sanitária. Então é essa preocupação. Se não existir uma vigilância sanitária ao combate aos roedores nós sabemos que o roedor é causador da doença leptospirose que é fatal para o homem. Nós queremos agradecer a oportunidade e estaremos no Conselho a disposição dos senhores para qualquer informação como orgão de assessoramento de fiscalização da produção dos médicos veterinários zootecnistas. Muito obrigado . Com a palavra o doutor GEOVANINI COELHO: senhora presidente, senhores Vereadores. Eu acredito que a discussão em relação a vigilância sanitária fugiu um pouco da real função

da vigilância sanitária o que eu gostaria de esclarecer é que se falou muito em zoonose mais a questão fundamental é a vigi - lância sanitária, qual o seu papel a nível federal, estadual e municipal não ficou bem escalrecido. Eu gostaria de escalrecer que com a oitava reforma sanitária se criou o sistema unificado de saúde ficou muito claro a importância da vigilância sanitá - ria dentro das ações de saúde. Isso é caracterizado porque não só em roraima, mas no Brasil inteiro se deu muita importância as ações de carater ambulatorial deixando as ações de medicina co- letiva normalmente em segundo e terceiro plano. Basicamente o que se tem hoje como vigilância sanitária são ações de saúde para o controle contínuo e permanente que está pondo em risco a saúde da população. A nossa posição em relação ao município de Boa Vista inclusive essas ações de vigilância sanitária e vigi- lância epidemiológica são garantidas pela constituição Federal através de seu artigo duzentos. A nossa preocupação básica é que, com o crescente movimento do sistema de saúde que é justa- mente de municipalizar esse serviço de exercer melhor essas ações o município de Boa Vista entra na contra mão da história extinguindo o departamento porque eles não dão muita importân - cia. Eu acredito inclusive para a capitação de recursos como o ministério da saúde vai designar recursos para a vigilância sa- nitária que é um recurso assegurado para a Constituição Federal se o município de Boa Vista não tem no organograma da Prefei- tura Municipal de Boa Vista o departamento de vigilância sanitá- ria. Quero dizer ainda que eu sou interinamente Chefe da Divi- são de Vigilância sanitária do Estado e que existe um movimento de colegas que não são somente veterinários e na nossa concep - ção é que a vigilância sanitária tem que ser formada por equipe de profissionais e muito disciplinada devido o grande campo de abrangênica. Existe esse movimento e que nós devemos criar con- dições para o Estado supervisionar as ações do município e não

simplesmente passar atribuições e atividades sem que o Estado dê um suporte técnico para exercer essas funções. Eu quero dar só um exemplo prático que muita das vezes a população não se dá conta da questão de gastroenterite que ocorre em Boa Vista. É muito comum no Pronto Socorro o surto de gastroenterite, muitas vezes de origem alimentar, outras vezes não. Se melhorar as condições de alimento que a população consome o medicamento que ela consome e a questão de saneamento eu asseguro que essa [illegible]ca tostrofe que ocorre hoje no Pronto Socorro e hospitais seriam diminuido é porisso que eu apelo para a sensibilidade dos ilustres Vereadores que mantenham a vigilância sanitária do município primeiro para respeitar a Constituição Federal e segundo para garantir o direito da saúde da população. Aparte do Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Me parece que no organograma da Prefeitura consta uma divisão. O fato de ser um departamento ou divisão isso é só questão de operacionalizar. O que é importante é que existe uma divisão. O que está faltando então? Doutor GEOVANINI ao responder disse: Se você colocar apenas uma divisaõ que vai cuidar do controle da qualidade dos alimentos que não é simplesmente uma ação fiscalizatória. Existe um trabalho de investigação epidemológica em caso de surto, existe um trabalho de investigação científica para casos autiológicos, a questão de medicamentos.Vossa excelência sabe muito bem a questão da alto medicação da população. Existe também a questão de saneamento.Eu acredito que apenas numa divisão você não vai ter condições de colocar uma equipe muito profissional eu acredito que não se está privilegiando desta forma as ações de cada coletivo na saúde,está se promovendo justamente um achatamento nas atividades por que de uma forma ou de outra não se deve privilegiar os salários e nem a classificação de profissionais. Aparte do Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu gostaria de questionar vossa excelência no seguinte. Dentro do que verifiquei no projeto [illegible] de

lei tem o departamento de controle de zoonose, divisão de raiva divisão de controle de roedores, divisão de vigilância sanitária e epidemiológica. Aqui está dentro do organograma da Prefeitura e conseguentemente acoplado dentro da secretaría municipal de saúde. Eu pergunto. Quais as medidas e providências que os Vereadores poderiam tomar para que fossemos úteis as reivindicações de vossa excelência? Será que não está havendo aí apenas um distanciamento entre os membros do Conselho de Medicina Veterinária e o secretário municipal de saúde. Será que não está realmente esse distanciamento trazendo esses problemas seríssimos conforme esses depoimentos. Doutor GEOVANINI COELHO: Eu acredito que as ações de vigilância sanitária pelo caráter e importância que elas tem, devem ser debatidas com os técnicos da área. E eu posso assegurar que nenhum técnico da área foi consultado sobre essa reforma. Então eu acho que a alternativa seria se promover um debate entre as pessoas que limitam na área e se fazer um adendo a essa reforma administrativa criando o departamento de vigilância sanitária. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu não me considero respondido até porque nós somos Vereadores interessados nessa causa que é uma causa de suma importância e nós gostaríamos de ser útil. Nós não recebemos por parte da equipe de veterinários nenhuma sugestão para que houvesse emenda ou sub-emenda dentro desse projeto de lei. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: O doutor César quando na presidência dessa Casa foi visitado pelos veterinários inclusive com uma reivindicação dos veterinários e eu estava presente inclusive uma solicitação foi feita por eles na gestão do presidente César. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Inclusive eu conversei com um dos médicos veterinários, que estavam inclusive até cuidando de um projeto de lei, com o objetivo de tornar a sociedade de médicos veterinários de utilidade pública, e isso também a gente tá verificando

Então veja bem, a gente tem conversado pouco a respeito,do que eu me refiro, é que dentro do organograma, não tem, por exemplo eu não recebí nenhum documento dessa sociedade dando essas sugestões ou trazendo emendas, como recebí da secretaría municipal de educação, sugestões, com emendas que foram apresentadas aquí, e várias outras emendas apresentadas, durante a discussão desse projeto. Eu lamento profundamente, pelo que eu vejo, eu não estou querendo criticar, pelo contrário, eu estou conforme falei, querendo ser útil, agora, eu gostaria de saber quais as medidas que nós poderíamos tomar, independentemente deste debate. Com a palavra a Vereadora ODETE IRENE DOMIMGUES: Vereador , permita que eu dê uma sugestão. Na realidade, dizer uma sugestão é difícil porque, instituí-se o departamento certo, porque hoje em dia, pela medicina preventiva, em todos os setores é prioridade, só se acaba com a doença, só se acaba com aplicação de remédio, o aumento de leitos hospitalar, se nós formos atuar nas bases, que será na vigilância sanitária, conseguentemente , destruíram o principal departamento de área de saúde epidemiológica da secretaría de saúde, agora, divisão não comporta todos os elementos necessários que possa atuar. Companheiros, não se pode dentro de uma divisão, sufocar, inclusive, dividir e colocar agentes municipais de saúde, com agentes de deliberação, vigilantes sanitários de um outro lado, não se pode fazer esse tipo de dissociação. Lamentavelmente foi feito, foi criado, tá aí a situação, é um protesto dos médicos veterinários, nós entendemos, agora, nós lamentamos exatamente, não termos recebido a sua proposição em tempo hábil, ou seja, no tempo da elaboração do projeto, e eu falei ao companheiro Vicente quando ele me visitou, que agora teria uma modificação de lei, teria que vir de uma estrutura administrativa, por parte, de um entendimento, entre o secretário de saúde e o Prefeito, de comum acordo, para que possa se fazer a alteração. A presença dos veterinários ho-

je, reflete a angústia que estão vivendo dentro da secretaría de saúde do município, porque a secretaría de saúde do governo, está com o seu departamento em funcionamento e acredito, a bom contento na frente do médico veterinário doutor Geovanini. Então, este é o protesto, do qual é difícil solucionar, mais não é impossível, e por isso eles estão aquí. Com a palavra o Vereador GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Senhora presidente, ilustres membros da Mesa, senhores palestrantes e demais presentes. Os assuntos aquí abordados, através das brilhantes explanações de vossa senhoria, realmente nos traz muita preocupação, porque a questão é séria e preocupante, e na nossa modesta opinião, aquí contribuindo com o assunto em questão, não vem o caso, na nossa opinião, se é divisão ou departamento, o que precisa é funcionar me parece, pois, a preocupação da nossa parte, observada em relação aqui colocado pelas suas observações, é justamente porque não está funcionando nem a divisão, se a divisão está alocada no organograma da secretaría, mais é meramente informal porque ela não está funcionando. Então eu acho que, primeiramente, nós devemos inclusive, senhora presidente, membros da mesa, mover questões junto ao executivo municipal, no sentido de fazer pelo menos, funcionar esta divisão, e a luz deste funcionamento, tentarmos modificar essa divisão, dotando-a de todas as condições necessárias, para que a questão seja realmente mais fiscalizada e que os resultados sejam mais positivos dentro das preocupações aqui colocadas. De sorte que, aproximação dos senhores com esta Casa, e também com o executivo municipal é muito importante que estas questões sejam solucionadas, e consequentemente, esses problemas amenizados. Agora eu gostaria de aproveitar a oportunidade, de perguntar à vossa senhora que está na tríbuna, que independentemente, das preocupações e das ações que o executivo municipal tem que mover nesse sentido, o que o governo, porque infelizmente, em Roraima nós não temos

Assembléia Legislativa, para que vocês podessem levar também esses assuntos a nível estadual, o que o governo pode fazer, porque nós também podemos contribuir nesse sentido, levando sugestões ao governo através das reivindicações de vocês, através das informações, então, o que o governo, que inclusive dispõe de muito mais recursos, poderia contribuir no sentido de minimizar essas questões, esses problemas, digo. Com a palavra o doutor GEOVANINI COELHO: A colocação do Vereador é muito pertinente, inclusive salientar a situação caótica em que se encontra a vigilância sanitária do Estado, eu posso garantir, que existe dentro da vigilância sanitária do Estado, quadro reduzidíssimo de agentes, de nível médio, prá se ter uma idéia, são três agentes sanitários pra cobrir todo o Estado, e três profissionais de nível superior. Em contrapartida, é que essa pequena equipe tem evitado esforços, de se avançar dentro da secretaría de saúde a discussão em relação a vigilância sanitária, nós tivemos a oportunidade de participar da reunião de uma provável mudança administrativa para o Estado, e posso lhe garantir que o setor de vigilância sanitária, teve uma atuação destacada, graças a um trabalho abnegado dos profissionais que militam nesta área. Com relação ao Estado, a competência do Estado dentro da vigilância sanitária, basicamente seria supervisionar as ações do municí - pio, inclusive, obedecendo a filosofia do sistema de saúde, elemento de supervisão, como eu já frisei antes, não é meramente passar a responsabilidade para o município, mais criar mecanismo de apoio as ações do município, um exemplo gritante, nós temos o laboratório de saúde pública, e que infelizmente não funciona, já estamos lutando para que esse laboratório dê suporte as ações de vigilância sanitária. Outro dado que nós estamos nos empenhando, não querendo fazer aquí uma apologia a nossa divi - são, que provavelmente em junho, nós devemos receber uma visita de técnicos da organização panaméricana de saúde, pra firmar uma

01 - assessoria na área de alimentos, essa assessoria basicamente se
02 - ría a formação de profissionais na área de vigilância sanitária
03 - cursos, palestras, etc... aí entra a questão, como nós podere-
04 - mos formar profissionais, se a vigilância sanitária do municí
05 - pio se encontra sucateada, se os profissionais que atuam na
06 - área, estão desestimulados, estão colocados em outras reparti -
07 - ções da Prefeitura Municipal, o que nós colocamos aquí, é que
08 - deva haver um fortalecimento real da vigilância sanitária não
09 - apenas, em termos de organograma, mas se criar condições de con
10 - tratar equipes, muitos profissionais, e se dar prestígios a es-
11 - se tipo de atividade, porque a importância do agente, do profis
12 - sional de saúde, eu qualifico como a mesma importância do médi-
13 - co anestesista, ou de outro médico, o que infelizmente ocorre ,
14 - é o desprivilégio dessas ações, não só em Boa Vista mais no Bra
15 - sil inteiro. Com a palavra o Vereador CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DI
16 - AS: Eu, pessoalmente milito na área de saúde, a preocupação
17 - de vocês, também é nossa, nós estivemos visitando agora, a se-
18 - cretaría de saúde do Distrito Federal, secretaría de saúde do
19 - Estado de Góias e secretaría de saúde do Estado de São Paulo .
20 - Nós, estamos vendo dentro do universo do SUDIS, que, a saúde es
21 - tá se centralizando, saindo do estado para o município, e essa
22 - preocupação de vocês, realmente justifica, porque o município ,
23 - é que está hoje fazendo o serviço de saúde, e o Estado está ape
24 - nas na coordenação, foi o que você disse ser isso aí, então ,
25 - realmente precisa de fortalecer esse departamento, criar depar-
26 - tamento, e para isso não é preciso tamanha discussão, basta que
27 - a presidência da Câmara interesse fazer um projeto de lei, e
28 - nós vamos fazer votação e aprovar, porque realmente a saúde em
29 - roraima está inespressiva, não é só a saúde preventiva, a saúde
30 - curativa, porque, aonde já se viu, um Estado de duzentos e trin
31 - ta mil habitantes, ter apenas três anestesistas, um hospital que
32 - não atende realmente a demanda de urgência, então, a área hos-

pitalar está realmente sucateada, e também está indo para o caminho do caus, e afastando sua real função que é a saúde, a secretaría de saúde do município e a secretaría de saúde do Estado, a preocupação de vocês realmente é importante, e nós aquí estamos todos à disposição de vocês, pra gente fazer um projeto de lei, e acredito até que todos os Vereadores, inclusive, o líder do Prefeito, realmente deve se sensibilizar com isso, porque realmente não está funcionando esse departamento de prevenção, apenas o serviço de imunização da secretaría, faz uma boa cobertura, mais o restante realmente está inespressivo, então, eu me coloco à disposição dos senhores. Com a palavra a Vereadora EULINA GONÇALVES VIEIRA: O doutor César está vendo essa deficiência agora, então, eu quero dizer à ele que no tempo do outro governo, já existia essa deficiência também, porque o senhor não falou, porque o senhor não incentivou pra reativar isso, porque o senhor também estava do lado do ex-governador. Com a palavra o Vereador CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: Eu sempre fiz oposição ao ex-governador, e hoje eu estou dizendo apenas que a saúde está inespressiva e sempre disse. Com a palavra a Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Eu quero dizer que nós consultamos a assessoria jurídica e nós temos competência para elaborar um projeto de lei. Eu sugiro a todos os Vereadores que se marque uma reunião juntamente com os companheiros médicos veterinários para que juntos possamos elaborar um projeto de lei que venha atender a todos e resolver o problema da vigilância sanitária. Nós agradecemos a presença dos médicos veterinários e esperamos que eles retorne em outra oportunidade na Tríbuna Livre dessa Casa. PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES: Eu gostaria de tocar inicialmente na questão do garimpo porque tive oportunidade de ir a São Paulo, Recife e Manaus, onde verifiquei o tratamento que estava sendo dado a essa questão tão polêmica em roraima. Nós verificamos e escre

vi inclusive alguma coisa a respeito dessa questão de garimpagem que deverá ser publicada na imprensa que por falta de espaço e oportunidade ainda não divulgamos, mas gostaríamos de fazê-lo esta noite. Inicialmente gostaria de deixar bem claro que este trabalho que considero da mais alta importância deveria tocar a classe política de roraima que não esta nem um pouco preocupada com esta questão que atravez da pressaão internacional ela passar a calar a boca dos "brasileiros" que conduzem os destinos desse País. Li em vários jornais e observei absolutamente o compromisso discutível que a classe política tem as empresas multi-nacionais e gostaria de ler o documento que tornarei público para que depois dessa sessão pessoas menos avisada não venham utilizar o nosso discurso como uma bandeira sua própria de luta, porque não há necessidade de que saia de companheiros cópias, fitas, aproveitando de trabalhos em que nós o praticamos. Deve haver sim dignidade e independência de cada um de nós. Eis o teor do documento "A questão ecológica virou moda, matéria obrigatória dos discursos políticos e da justificativa governamentais para acusar o garimpo para tratar atividades garimpeira com atividade desejada. A questão de garimpagem perdeu a racionalidade por parte das autoridades, não somente os garimpeiros, mas também os fazendeiros e mineradoras' deverão ser queimados no fogo do inferno pela vontade dos falsos ecologistas, dependendo as autoridades internacionais interessadas na Amazonia. Os garimpos na amazonia empregou diretamente cerca de um milhão e cem mil trabalhadores brasileiros dos quais decendem cerca de quatro milhões de pessoas. Esses trabalhadores ignorados produziram cento e dez toneladas de ouro em mil novecentos e oitenta e oito. E cem toneladas em mil novecentos e oitenta e nove retendo aproximadamente um bilhão e meio de dólares, informações altamente confiáveis do jornal O Estado de São Paulo. As autoridades estão enlouquecidas. O governo Federal não previu acredito eu a dimensão do

problema a nível nacional. Com o fechamento total de uma área rica e que está no solo brasileiro e portanto é dos brasileiros Como ficaram as indústrias de máquinas e equipamentos que ofere cem trabalho para brasileiros, são cinquenta mil envolvidos nes sa atividade. As empresas de aviação para o garimpo os propri etários de avião como ficaram. Em roraima esse quadro é grave , o comércio decaiu mais de sessenta por cento. Só para se ter uma idéia é o maior o consumo de combustíveis para a garimpagem de que a atividade agrícola do Amazonas. Na verdade quando denunci ei na TV-Amazonas atravéz daquele documento "Operação Cainamé " em setembro de mil novecentos e oitenta e nove a imprensa calou porque foi pressionada. Estive em São Paulo na semana passada li e trouxe os grandes jornais. O que é grave minha gente é a fal- ta de uma política governamental definido com recursos que esti man o ordenamento racional do garimpo. Onde estão agora os pla- nos de demarcação das áreas indígenas. Porque não delimitam á- reas para manter a integridade cultural e física dos níveis co- mo queremos todos nós brasileiros. Aí então podem liberar as terras, os garimpeiros possam trabalhar e sobreviver. Colocar o garimpeiro em áreas sem ouro é a mesma coisa que lhes levar a força pelos próprios pés. O problema tem sido tratado hoje no País historicamente e historicamente o problema já vem se agra- vando as soluções ficam no papel. Trinta e cinco mil kilos de dinamite foram utilizadas na explosão daquelas pistas e os fal sos ecologistas não reclamaram e isto que vem provocar o exter- mínio em parte daquela flora e fauna. Os políticos não podem si lenciar como fazem agora. A comunidade internacional está rece- bendo via satélite nos seus apartamentos e mansões de alto luxo as imagens da destruição de áreas na floresta amazônica brasi leira. E tomando seu whisk, comendo caviá rindo da bestialidade dos brasileiros por aceitar tamanha afronta a sua soberania. E essa mesma comunidade brasileira nada dá em troca da preserva -

ção do oxigênio para que eles retirem e continuem vivendo. Minha gente o que não é inteligente é continuarmos tratando o garimpo com cidismo com soluções parcionais e policiais, como homens mais altivo e altaneiro que é o homem brasileiro renegado a situação de marginal. Será que com a solução encontrada e o sensacionalismo praticado na questão dizer que o fechamento do garimpo é uma solução ideal para trinta mil pés descalsos que nós encontramos hoje na sociedade brasileira. É preciso dizer que os políticos se envolvam e não digam só amém ao governo porque' o governo também erra. Falta apenas competência, seriedade, maior respeito aos brasileiros que já padecem a mais de quinhentos anos com a comida irresponsável de lhe servir". Minha gente o problema não está tendo a dimensão que merece. Eu até acredito que muitos políticos de roraima hoje ao invez de estarem praticando uma política de acusação mútua como fazem hoje o ex-governador e candidato desta Casa, deveriam sim está tentando resolver o problema que é gravíssimo. Porisso e principalmente um ano de eleição é que os políticos em Brasília eles não assumem essa questão. Muito obrigado. Com a palavra a Vereadora EULINA GONÇALVES VIEIRA: Excelentíssima senhora presidente, senhor secretário, nossos Vereadores no pequeno expediente eu serei bem rápida porque também estou inscrita no grande expediente e vou deixar para falar mais no grande expediente. Como os nobres colegas sabem eu estava viajando, fui na Alemanha, Suécia e para mim foi uma grande alegria, uma grande vitória, mas chegando em Boa Vista sinceramente eu tive uma alegria maior, isso é sem fingimento, sem hipocresia eu fiquei muito satisfeita, que como Evangélica o sofrimento que eu tive a decepção do nosso programa evangélico ser retirado do ar sem o mínimo de consideração do ex-governador com o povo evangélico e para minha surpresa e satisfação tudo é novo em Roraima, estamos de governador novo. O nobre Governador sua Excia, não nos deu somente os quinze minu

tos mas nos concedeu uma hora de programa. E o povo Evangélico na minha pessoa como representante dele aqui dá os agradecimentos ao governador Rubens Villar. Eu lutei muito pelo convênio, para a nossa Escola primária quando nós temos duzentos e trinta crianças sendo sustentadas pela igreja. São filhos de pais pobres e nunca tivemos o mínimo de apoio do ex-governador. Foi aceito um convênio entre o Governo e a Escola Lídia Nelson,e o Governador de Roraima através da Educação pagará todos os professores da Escola Lídia Nelson. Eu quero agradecer ao Governador Rubens Villar em nome do povo evangélico, principalmente o da Assembleia de Deus.Muito Obrigada. GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra a Vereadora EULINA GONÇALVES VIEIRA - Nobre Presidente nobre Secretário, digníssimos Vereadores mais uma vez eu volto a falar a respeito da minha viagem. Para mim foi um grande presente que Deus me deu, através dos nossos colegas. Foi uma viagem que me abriu muito a mente, grande experiência. Estive na Alemanha durante quinze dias participando do Seminário. Me alertou muito em relação ao Meio Ambiente. Estou vendo aqui o Vereador Francisco de Assis falando sobre isso, e eu quero falar aqui nessa Câmara que a minha bandeira não só é o menor abandonado como também o meio ambiente. Porque isto é uma vergonha para nós brasileiros, e nós políticos brasileiros. O estrangeiro está tão preocupado. Este problema é nosso, mas eles também estão nos alertando. Estive na Alemanha com várias pessoas brasileiras, dez prefeitos, cinco vereadores, um senador e também fiz bastante reivindicações para Roraima. Procurei saber porque a Associação Brasileira de Municípios existe há vinte anos e somente agora Roraima enviou dois Vereadores que é a Drª Odete Irene Domingues e eu através de um político amazonense por intermédio de amizade pessoal. A minha vergonha é a que nunca ligaram. Apartir do próximo Curso Roraima vai mandar

representante, não precisa ser só vereadores ou políticos. Esta semana eu estarei indo a Brasília para falar com as autoridades reivindicar o nome de Roraima e colocar representante na Associação Brasileira de Municípios. Estive no Muro de Berlim e trouxe um pedaço do muro, esse pedaço irei doar para o Museu de Roraima. Na Suécia eu fui recebida como uma rainha, fui entrevistada por um grande jornal evangélico, o Embaixador localizou os filhos dos missionários pioneiros que vieram ao Brasil e eles estavam me esperando. Jantei com o representante do princípe e também fiz as minhas reivindicações sobre Roraima. Na Alemanha eu fiz reivindicações e entrei em contato com o povo alemão que fazem inter-câmbio com cidades brasileiras. Roraima já está na lista para uma cidade alemã adotar uma cidade de Boa Vista. Em junho está vindo uma delegação alemã ao Brasil para visitar Roraima. Eu fiz o que podia em termos de revindicações para Roraima. Na Suécia entrei em contato com o povo evangélico falei sobre o meu projeto com os menores abandonados, eles estão muito interessados em nos ajudar, em ajudar as escolas, ajudar as casas dos idosos, ajudar os trabalhos sociais, programas de drogados. Eles são muito voltados a ajuda sobre o problema das drogas. A minha bandeira não é somente para o menor, mas agora também é para o meio ambiente. Eu acredito que somos nós como representante do povo que temos que conscientizar o povo do risco que nós estamos correndo. Através de campanhas, através de programas nós temos que fazer alguma coisa. Eu fiquei muito triste ao saber na Alemanha que tinham pistas que estavam sendo dinamitadas. Em uma revista na Alemanha eu li que aqui em Roraima só tinha garimpeiro e professor e eu debati muito e disse que era mentira. Levei muitos materiais indígenas e isto foi da maior atenção lá. Então eu tenho que dizer aos nobres Vereadores que eu estou muito grata.a presidente, aos Vereadores que me ajudaram e me incentivaram e valeu apena. Obrigada. Com a pala

vra o Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Eu gostaria de dizer que eu estou começando a me preocupar com o tamanho e com a qualidade dos nossos Vereadores. Eu estou começando a me preocupar porque eu acredito que nós estamos numa Casa onde deve-se primar pela eficiência, pela competência e acima de tudo pelo respeito, pela reciprocidade dos companheiros. Este senáculo representa, ou deveria representar a memória coletiva, a demanda coletiva de toda uma comunidade, as pequenas coisas já começam há nos incomodar, já nos encomodar porque uma simples ordem de apresentação já cria determinados constrangimentos que são próprios de escola primária. Nós estamos em um ano, acredito eu , que nós temos que jogar a proposta da coragem da determinação e acima de tudo a proposta do bom emprego, a proposta da coragem para reivindicar com seriedade pela comunidade, e esse é um ano próprio para isso, esse é um ano carregado para que nós possamos, antes de satisfazer o nosso ego muitas vezes doentio , mostrar o povo que esta oferta, muitas vezes indesejável do nosso nome para ser submetido a análise popular através do voto , muitas vezes deveria ser na calada da noite analisada por todos nós para sabermos o que temos de bom e a nossa outra face, a nossa outra pele que nós temos por baixo para oferecer ao povo. Quantas vezes aqui nesta Casa nos postamos e nos posicionamos contra determinadas posições de radicalismo. Quantas vezes até em defesa eu fui obrigado até ser levado aos tribunais mas isso não me intimida. Assim como não intimida o comportamento de companheiros que procuram neste ano, onde os políticos deveriam mostrar o que tem de bom para oferecer ao povo. Não deveria em nenhum momento levar ao deslize emocional, a levar inclusive, a colocar em jogo a nossa personalidade para satisfazer vaidades' duvidosas, para satisfazer uma busca de um assalto há uma coisa que não é nossa. Hoje nesta Casa estou começando a desencadear' um processo de discaramento daqueles que na verdade não tem ver

gonha na cara, porque eu vou dizer nesta Casa e como político desse Estado, o grande fiscal e companheiro ou não, que queiram saber dos companheiros trampulins, que queiram saber dos companheiros medíocres, que tenham aquilo que mais espúlio que é a falta de respeito pelos comapnheiros de luta. Escrevam acompanhem e vão ver, serei absolutamente implacável porque sei que política muitas vezes os amigos de hoje são os conspiradores de amanhã. E comigo é olho por olho, é dente por dente. Em nenhum momento me curvarei a bestialidade e as nossas esperanças e incompetência daqueles que quizerem passar porcima da minha caminhada. Está dado o recado. Neste Grande Expediente eu gostaria de falar rapidamente sobre o problema do Conjunto Caimbé dois . Me preocupa muito da briga criada da CER ou se Eletronorte, a EGO, a CAER, a CODESAIMA porque não existe comando ainda no nosso Estado. Eu estou preocupado porque o governador que assumiu tem pouco mais de vinte dias e obviamente não tem todo conhecimento e todo controle na mão da situação político-administrativo do Estado. Eu fui procurado através de um abaixo assinado com aproximadamente cento e quarenta assinaturas de moradores do bairro Caimbé dois, que provavam por A e B que o governo não tinha responsabilidade com as classes sociais menos favorecidas , é a política do quem chora mais é quem pode menos. Tive oportunidade primeiro de verificar junto a CAER porque as contas d'água naquelas residências que vinham requerido as ligações estavam sendo cobradas literalmente iguais duzentos e quatorze cruzados e noventa e oito centavos por mês. E havia uma crítica , havia um suspense e obviamente nós chegamos ao detalhamento quando comprovamos através da diretoria da CAER que era exatamente a taxa que foi dividida para pagamento em dez vezes de dois mil e oitocentos cruzeiros divididos em dez parcelas fixas independente da variação da OTN. Então ficamos absolutamente esclarecidos e achamos que aquelas críticas não eram por parte dos mora-

dores do Caimbé. Agora conversamos com a Codesaima em relação ao problema da luz elétrica e a Codesaima mostrou que em nenhum momento a Eletronorte teve coragem, e nem demostrou interesse em resolver aquela questão. Porque o sistema elétrico montados até então a coligação do funcionamento da água, a construção da obra, o pedido de funcionamento de implantação das redes tinham sido aprovados pelas Centrais Elétricas de Roraima na época, hoje substituída pela Eletronorte. Com isso a Eletronorte está protelando uma implantação do sistema elétrico e não nos deu nenhuma justificativa. Tem pessoas que moram naquele conjunto há mais de quatro meses, o conjunto Caimbé dois é outro desastre com relação ao alagamento. A Prefeitura tem alternativa de construir uma vala perpendicular a Ataíde Teive para fazer com que as águas que ficam acumuladas ao lado direito e ao lado esquerdo da avenida Mário Homem de Melo perto do conjunto seja escoada, mas para surpresa nossa o problema está sendo empurrado de barriga, para surpresa nossa tivemos a oportunidade de sábado andar em toda área do Caimbé II, onde eles me entregaram um abaixo assinado com quase duzentas e quarenta assinaturas pedindo providências para que aquele bairro viesse a ser beneficiado, e hoje tivemos mais um contato com o doutor Laércio da CER, com o doutor Fernando da CODESAIMA, com o doutor Ricardo da EGO e procuramos como uma agulha no palheiro alguém da Eletronorte e não fomos ouvidos. É um problema extremamente grave, é um problema que tem que ser solucionado porque são aproximadamente quinhentas e quarenta residências que estão esquecidas em pleno centro da cidade e ninguém se manifesta. A Eletronorte diz que falta prisilha, a Eletronorte diz que falta o conector, a Eletronorte diz que falta ferramenta, a Eletronorte diz que falta o aterramento, a Eletronorte diz que os fios não estão podendo serem ligados, mas os conjuntos anteriores toda operacionalidade de engenharia para a implantação da rede elétrica era feita

01 - e não tinha nenhum problema. É um problema que eu começarei a
02 - questionar apartir de amanhã, mostrarei inclusive que os Verea-
03 - dores quando vão procurar informações para transferir as comu-
04 - nidades elas estão empatadas para que possa reivindicar. A Ele-
05 - tronorte não deu a mínima atenção a reivindicação. Já fomos lá
06 - conversamos com o diretor. Procuramos mais uma vez a presença de
07 - alguém para que pudesse facilitar essa discussão. Havíamos
08 - conversado na semana passada com a direção da EGO e eles disse-
09 - ram que iam pedir a Empresa do Amazonas que tinha feito a insta-
10 - lação elétrica, a implantação do sistema para receber a rede
11 - elétrica, que venha até Boa Vista a empresa EXSELSO e façam
12 - uma revisão para ver o que a Eletronorte está querendo. Estão
13 - chegando hoje três eletricistas da EXSELSO e amanhã à noite um
14 - engenheiro eletricista da EXSELSO para saber se vai mandar um
15 - foquete a lua ou se vai fazer uma instalação com fio dez para a
16 - instalação do conjunto Caimbé II. Flata haver uma consciência
17 - coletiva, falta haver uma aproximação dos Vereadores com pedi -
18 - dos para reivindicar todos juntos. Quantas vezes se pediu, se
19 - reivindicou se mostrou a necessidade, a carência e absolutamen-
20 - te nada foi resolvido. Aparte do Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOU
21 - ZA CRUZ: O mutuário tem procurado a Codesaima, a Eletronorte, a
22 - Cer enfim tem procurado os orgãos. O que acontece na verdade é
23 - que não se cumpre a lei aqui. Eu fico realmente estarrecido quan-
24 - do vejo esses cumprimentos da lei de uma forma tão vergonhosa
25 - e isso me deixa até desentusiasmado com a política, eu acho que
26 - a lei ela é leve, é vagorosa mas nós estamos sendo coniventes
27 - com isso aí. Eu acho que nós temos que ser mais rigorosos no
28 - cumprir dessa lei. Com questões políticas nós somos coniventes'
29 - a isso aí. Porque se nós exigíssemos que a lei fosse cumprida
30 - e que esses conjuntos só fossem liberados após a condição míni-
31 - ma de habitação jamais esse problema teria acontecido. Com a pa-
32 - lavra o Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: A Prefeitura es-

tá absolutamente comprometida com essa questão, a Prefeitura tem esquecido que apesar de cobrar taxas altíssimas rigorosas até não tem cuidado com essa questão mais simples que é a habitação .Então quando a Prefeitura dar a liberdade para se fechar até uma rua para se construir casa é que se mostra o nível, a qualidade da Prefeitura que temos hoje. Só para se ter uma idéia aqui no Pricumã uma rua que está no quadro da Prefeitura. Fui na secretaría de obras e está como beco. Prefeito deu autorização a uma família para construir uma casa. Falamos com os fiscais , e eles disseram que tinham que calar a boca porque era ordem do homem. Então são coisas absolutamente inconcebíveis imaginem um conjunto onde rolam milhares de interesses, onde tem havido milhares de questões que podem ser consideradas como duvidosas, e que ninguém neste período de eleição onde os palhaços e as fantasias começam a aparecer para se ganhar voto, mas eu vou denunciar dia a dia doa à quem doer, porque muitas e muitas vezes quando você procurando fazer para que se haja um equilíbrio de poder e em nenhum momento faz-se o respeito com o Legislativo, esse Legislativo que fica mais folgado ainda com a população do Estado. Esta população é muito passiva, as coisas estão acontecendo numa velocidade incrível e de uma forma extremamente bruta encima do cidadão comum que nós representamos. É hora de olhar para tráz, é hora de pensar em quinze de novembro de mil novecentos e oitenta e oito. Obrigado. Com a palavra o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhora presidente, senhores Vereadores, senhores funcionários desta Casa, nós iniciamos mais um período legislativo, um período importante na história do Estado de roraima. Eu espero que o legislativo desse período tão importante do Estado de Roraima, ele analise com muita reflec - ção esse contesto da vida regional, porque eu tenho certeza que se nós políticos que somos tão censurados, que somos tão críticados, se nós não atentarmos para essa realidade, se nós não

atentarmos para esse quadro que se desenha com a implantação do Estado, nós vamos ser os responsáveis pela construção de um Estado total de falênca daquilo que com certeza é o Estado baseado da amazônia ocidental. Nesse período que nós iniciamos eu gostaria de fazer algumas analizes sobre aqueles comportamentos muito mais regional. Embora eu tenha que me entender em algum momento há um contesto nacional exatamente como fez em algumas colocações o Vereador Francisco. Eu me lembro que há pouco tempo o senhor presidente da República esteve aqui em Roraima vestido encensível em trajes de guerra e com uma tranquilidade que impressiona qualquer brasileiro que mora na amazônia e conhece essa realidade, que sabe das dificuldades de um economista extrativista, de uma economia onde a cultura elas não são decididas, vem aqui em Roraima demagogicamente diz que vem prestar uma satisfação ao povo de Roraima pela quantidade de votos que recebeu em seus percentuais e na verdade veio prestar uma satisfação à comunidade internacional. Nós passamos pelo processo mais grave de internacionalização de nossa economia. Presidente da República com as medidas que tem adotado, ele tem desprotegido a indústria nacional, ele tem desprotegido a tecnologia nacional, e tem transformado Roraima, o País, o Brasil naquilo que foi Argentina há trinta anos atráz. Eu me lembro que quando pequeno nós da América do sul, nós nos orgulhávamos da economia Argentina, nós nos orgulhávamos da capacidade de modernização do quadro social da Argentina. E os governantes por um processo gradativo muito grande, transformaram aquelas indústrias em sucatas e hoje a Argentina vive em caos total com a sua economia. Este processo de internacionalização da economia brasileira, ele começa na satisfação daquilo que nós devemos fazer e daquilo que nós temos que fazer em termos de prestação de contas a comunidade internacional. Em mil novecentos e oitenta eu já denunciava que havia um processo moderno de gerência na economia

da amazônia. As questões das áreas indígenas, as questões das reservas minerais elas nada mais eram do que uma forma disfarça- da de ingerir da economia interna buscando a preservação de re- servas de estratégicas minerais. Os Países industrializados ja- mais aceitariam qué nós explorássemos por exemplo a caciterita' enquanto existiam outras alternativas muito mais fácil do que as nossas aquí. O problema das reservas indígenas que é um pro- blema sério na amazônia, eu também me preocupo com a questão ecológica, mas esse problema precisa ser discutido com a comuni- dade da amazônia. Eu acho que nós da amazônia somos maduros,nós somos suficientemente entendidos da nossa realidade, nós somos responsáveis para discutirmos esse problema que compete somente a nós. A amazônia não produz somente aquela quantidade mínima de ouro que vossa excelência dispensou aqui num percentual deme- nos de dois bilhões de dólares de renda anual. A produção real de ouro na amazônia atinge um montante de quaze quatro bilhões de dólares. A informação do jornal do Brasil está muito a quem do que se traduz na realidade. Nós produzimos em outro extrati- vismo mineral quatro vezes a mais do que se produz por exemplo em Carajás aonde se gastou mais de trinta bilhões de dólares. E o presidente da república de forma indiscriminada, de forma in clusive sínica vem aqui em roraima simplesmente determinar que se dinamite várias pistas deixando uma economia que estava pelo menos resolvendo o problema da população local entregue a pró - pria sorte sem a mínima condição de infra-estrutura. Nós da ca- tegoria política local infelizmente por uma questão e outra não nos manifestamos publicamente com relação as explosões dessas pistas. Eu sou a favor da preservação do índio, mas sou a favor da exploração do bem mineral em benefício da comunidade local em benefício da comunidade da amazônia. Como a explosão das pis- tas que se traduz para uma questão muito local nós estamos num período de transição aonde a administração estadual até agora

não disse a que veio. Eu não tenho nada contra o governador Rubens Villar, eu acho que o governador tem que assumir a condição da política administrativa do Estado. Nós temos casos graves como diz respeito a Eletronorte inclusive desrespeitando essa Casa toda vez que responde uma indicação feita aquele orgão faz de maneira debochada e sínica não dando nenhum pouco de bola aquilo que reivindicamos em favor da população. Nós temos problemas sérios na área de saúde. Vi estarrecida no sábado a médica Waldemariza Gomes denunciar o caos total da saúde estadual. Inclusive soube depois de minha denuncia que nós temos um percentual de médicos mais alto e até daqueles sugeridos pela Organização Mundial de Saúde. Nós temos médicos para atender em torno de sescentos, setecentos mil habitantes. A saúde está um caos total e eu não vejo nenhuma intenção do governo a curto prazo em resolver esses problemas. Nós temos por exemplo o problema dos alagados que já denunciamos várias vezes aquí. Hoje políticos de várias matizes vão fazer demagogia naquela região alagada tentando buscar o voto, pensando que com presente com demagogia consegue alguma coisa. O problema daqueles alagados também é um problema estrutural. Eu não culpo o senhor Prefeito Eu acho que a parcela de culpa do senhor Prefeito é menor do que a parcela de culpa do governador que saiu. Eu acho que todo aquele caos que existe com relação ao alagado foi conseguência de uma administração precária, demagoga feita por alguém que só veio aqui buscar voto para mais uma vez ir embora sem dar bola nenhuma para a população daqui. Aparte do Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES: Ao ouvir a abordagem de vossa excelência eu gostaria de discordar de uma coisa: A parcela de culpa do Prefeito da Capital, porque o Prefeito com relação a questão dos alagados quando da sua candidatura em oitenta e oito e muitas pessoas que estão alí hoje assentadas naquela área do Caimbé, final do bairro do buriti e ao lado esquerdo do bairro do Asa

Branca, nos diziam com mais de cinquenta pessoas reunidas que ele havia prometido que faria valas para que não houvesse mais alagamentos naquela área. Então essa parcela deve ser em igual proporção debitada ao crédito do Prefeito mesmo porque nós sabemos se a cidade possui uma planta alta e métrica do município ela sabe exatamente onde existem essas ilhas, lagos e problemas que se agravam quando o inverno é mais forte e mais rigoroso. Então essas são questões levantadas com muito rigor e que merecem a mais alta correção por parte dos Vereadores porque nós sabemos que hoje ainda passado quase dez dias da chuva rigorosa as pessoas estão saindo de casa com a água quase no meio da canela. Então essa parcela de culpa deverá ser debitada ao senhor Prefeito que veio aparécer no bairro segundo informações da comunidade quando o sol já era euclemente. Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu não quero tirar a culpa do senhor Prefeito eu quero dizer é que a parcela não é só do Prefeito. Houve um discompasso entre a administração municipal e a adminis - tração estadual. Eu acredito que o senhor Prefeito por uma questão de confiança até acreditou naquele progrma demagógica que foi feito alí e dificultou todo escoamento da água nesse período chuvoso. Aparte do Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Eu quero concordar porque realmente a Prefeitura tem responsabilidade por esse trabalho e o senhor Prefeito apenasmente convido dessa responsabilidade, não é demais que o Vereador Francisco de Assís queira transferir a ele, porque ele assume essa responsabilidade. É muito desgastante estarmos ouvindo e o nobre Vereador Francisco faz suas críticas contundentes como se o Prefeito tivesse mandado a chuva ou se o Prefeito tivesse feito os buracos lá no Asa Branca. Mas a responsabilidade não deixa de ser da Prefeitura e isso nós estamos encarando de frente e com muita responsabilidade e haveremos de auxiliar aquela população a sair daquele sofrimento. Agora o que deve ser comunicado a Pre-

feitura são soluções. Todos nós queremos que aquela situação seja melhorada, mas eu neste momento quero informar ao Vereador Francisco que o senhor Prefeito está plenamente convendido das dificuldades que a população está enfrentando na periferia e também até a própria casa do Prefeito foi invadida por água durante essas chuvas. Aparte do Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Essa responsabilidade cabe aos administradores passados, o Prefeito não tem sobre seus ombros qualquer responsabilidade nessa parte. Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: O problema não é debitado a administração local até porisso aí. Se nós analizarmos por exemplo eu vou até a administração passada a qual eu fui bastante crítico. Hoje o problema dos alagados, problema dos acentamentos mal direcionados, o problema dos conjuntos habitacionais mal localizados e sem o mínimo de infra-estrutura , o problema da com cento e trinta e seis colégios fechados em roraima, o problema da segurança, o problema enfim de toda montagem da infra-estrutura deveu-se grande parte em conseguência do governo passado que assumiu parcela de dívidas dos outros governos. Eu acho que esse é o quadro que o Governo Villar está pegando por uma administração muito pequena, uma administração de um período muito curto, de um inverno muito rigoroso e eu estou preocupado com a condição do Estado de Roraima e de Boa Vista especificamente nesses últimos meses que nos antecede a posse do novo governador. Eu não conheço o senhor Rubens Villar mas de efetivo não observei nada em termo de dominar e pegar o comando do Estado. Se nós observarmos há três fatos que marcaram a administração Rubens Villar, o primeiro a mudança do nome do Palácio trinta e um de março, o segundo a colocação daqueles carros a frente do Palácio, e o terceiro e também o último e mais importante a denúncia de um furo de oitenta e dois milhões de dólares que para mim é uma das coisas mais graves que aconteceram em termos de patrimônio público. Eu disse isso na rádio ,

01 - e a população de baixa renda que predomina em quase setenta por
02 - cento a população local, não percebe o que é um rombo de oiten-
03 - ta e dois milhões de dólares. Para vocês terem uma idéia um rom
04 - bo de oitenta e dois milhões de dólares significa deixar de pri
05 - meiro asfaltar a BR-174 até manaus, segundo construir uma hidre
06 - létrica, terceiro construir vinte mil casa populares, e doar
07 - a cada habitante de BOa Vista de pequeno à grande a importân-
08 - cia de vinte e cinco mil cruzeiros que é equivalente a quase
09 - dez salários mínimos, ou seja, daria remunerar toda população
10 - de Boa Vista durante quase um ano com equivalente a quse um sa-
11 - lário mínimo, e finalmente por último esse oitenta e dois mi -
12 - lhões de dólares daria para asfaltar e colocar meio fio em toda
13 - cidade de Boa Vista. Esse é o quadro que o governador Villar
14 - está pregando, eu estou preocupado porque eu não ví nada de
15 - mudanças em termos disso aí, espero que o governo Villar real -
16 - mente assuma o comando do Estado, e diga aqui para o que veio e
17 - daí nós não podemos ficar nessa situação caótica. Aqui não vai
18 - nenhuma crítica de princípio mas é uma preocupação de um Verea-
19 - dor que não é daqui, que convive aqui e que se preocupa com a
20 - realidade disso aqui. Eu acho que nós políticos nesse ano elei-
21 - toral nós não devemos assumir compromissos com as pessoas que
22 - não tem compromisso com Roraima que passa por períodos difícies
23 - nos últimos cinco anos precisa mudar o comportamento dos seus
24 - administradores. Eu espero que a administração atual não fique
25 - só no discurso e tenha consciência de que está pegando um Esta-
26 - do com crises graves no setor personal, no setor de segurança ,
27 - no setor de saúde, no setor habitacional, emfim em toda sua in-
28 - fra-estrutura, porque se isso não acontecer, se nós não cobrar
29 - mos isso aí nós vamos transformar Roraima em um Estado mais po-
30 - bre da federação. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador GIL-
31 - BERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Senhora presidente, senhor secretário ,
32 - senhores edís, demais presentes usando esse espaço do segundo

xa muito triste, isto realmente nos preocupa porque esta Casa deveria dar um bom exemplo, deveria inclusive cumprir realmente com a sua obrigação porque ela é parte do governo e está fal tando inclusive com as suas obrigações patronais. Independentemente disto vemos aqui um ítem, trata-se de pessoal e sescentos e trinta e dois mil cruzeiros é o débito desta Casa para com este ítem pessoal, material de consumo, outros serviços de encargos tudo isso dá um somatório considerado. Cabe a atual administração voltar a sua atenção no sentido de tentar atualizar todos esses débitos, afim de que esta Casa lá fora não tenha denegrido a sua imagem, a sua atuação, a sua administração. Aparte do Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Caro Vereador Gil eu gostaria de acompanhar esse seu pronunciamento com relação aos débitos e me congratular com vossa excelência pela sua preocupação com relação a essa dívida, principalmente quando diz respeito a Imposto de Renda retido na fonte que é o valor que vem descontado do salário do empregado para ser recolhido no mês seguinte, ou no mesmo mês à Receita Federal. E a Câmara ao repor esse dinheiro está incorrendo um grave erro, muito maior do que no simples débito do Fundo de Garantia pelo tempo de serviço, que é o recolhimento que ela faz independente de descontar do funcionário. Mas esse que é descontado é retido na fonte, é uma obrigação da Câmara recolher em seguida, porque vem recursos junto a folha global de pagamento. Não havia porque reter recursos desse tipo. Eu gostaria nobre presidente, de acompanhar o raciocínio do nobre Vereador e reforçar esse pedido de providências urgentes para que seja sanada pelo menos essa parte da regularidade do Imposto de Renda retido na fonte, porque pode esta Casa estar incorrendo num grave êrro e pode ser acusada mais tarde de "inadimplência", e quem sabe até haver uma medida judicial para rever o recurso da União. Obrigado. Retornando a palavra o Vereador GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Vossa exce -

lência enriquece o nosso pronunciamento participando do nosso segundo expediente. Essas questões elas são muito sérias, são muito delicadas, mesmo porque os recursos que esta Casa administra oriundos da Prefeitura Municipal, elas devem ser desprendidas através de priorizações. Não entendemos que determinadas despezas determinados encargos possam se soprepor a esses primeiros ítens que colocamos, como por exemplo Imposto de Renda retido na fonte, contribuições sociais e pagamento de pessoal. A prioridade que pedimos a atual administração é no sentido de tentar gradativamente regularizando-se assim esses ítens e procurando, talvez até, atualizar também as desdesas e os débitos que os próximos pagamentos provocaram. De sorte que colocamos aqui o nosso voto de confiança à atual presidência desta Casa, ao atual secretário desta Casa para que eles possam através de ações administrativas, através da competência que lhe é peculiar, minimizar esses valores pagando mês a mês se possível alguns valores que esses ítens, hoje, através deste relatório nos oferecem. Senhora presidente, nós confiamos que vossa excelência empreenderá e desenvolverá o máximo da sua competência, para mesmo através dos poucos recursos que vossa excelência vai receber, e talvez até emprendendo ação, emprendendo gestão. Tenho certeza que sua excelência o Prefeito Municipal, já que talvez o governo do Estado não tenha tido a sensatez, não tenha tido a sensabilidade para com as propostas colocadas por vossa excelência, eu acredito que o senhor Prefeito irá se sensibilizar porque esta Casa é parte integrante do seu governo e também é de sua responsabilidade para que esses valores sejam realmente ecoacionados. Nós nos ratificamos o nosso voto de confiança ao trabalho que vossa excelência provavelmente desenvolverá no sentido de que esses valores sejam pagos nas devidas correções, se assim vossa excelência não conseguir diminuir esses valores através de entendimento com os órgãos competentes. Além disso

gostaríamos de nos solidarizarmos com toda periferia do Município de Roraima, quanto as alagações, quanto a falta de energia, quanto essa falta de apoio colocadas pelo Executivo Municipal e também por parte do Execuvio Estadual, pois trabalhos alí colocados, máquinas alí colocadas, pessoal alí alocados não são suficientes, para o estado de calamidade pública que se encontra a periferia, e porque não dizer o centro da cidade de Boa Vista. Todos os Prefeitos e as lideranças representativas dos municípios nos telefonam pedindo providências, pedindo ajuda . As chuvas são torrenciais, mas a natureza não pede permição para o espaço que lhe é cabível. A água tem o seu espaço e como tal não vai pedir permição para moradores que se encontram em áreas não condigentes para construções habitacionais. Lamentamos que o governo passado não tenha tido a sensatez de procurar fazer estudo antes de colocar aquele pessoal do Santa Tereza II do Santa Tereza I, no Caranã, Nova Canaã, esses povos é que estão sendo mais afetados por essas águas, por essas chuvas que hoje assola todo o nosso Estado. Portanto meus companheiros da Câmara, meus companheiros edís, devemos fazer gestão ao Prefeito Municipal, ao governo do Estado para que se possa, talvez até, procurar montar verdadeiras patrulhas mecanizadas, montar verdadeiras equipes, no sentido de dar apoio nos momentos mais graves que são aqueles que as chuvas acontece em todos os recantos da cidade de Boa Vista e todos os municípios do Estado de Roraima. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Sinto-me na obrigação de passado 60(sessenta) dias da administração dessa Casa de passar as mãos dos nobres edís, nós tivemos a sensatez e o equilíbrio para que conduzíssemos esse 60 (sessenta) dias de uma maneira conciente e equilíbrada para chegar com o relatório sem sensacionalismo, sem fazer alarde passar as maõs de vossa excelência a situação em que nós encontramos esse Legislativo ou precisamente no dia sete de março cujo relatório foi assinado

no dia quinze. Nos preocupou no início o débito existente na Câmara Municipal de Boa Vista, mas por entendimento havido entre o ex-presidente dessa Casa conosco nos repassou um convênio elaborado entre o ex-governador do Estado e o Prefeito da Capital por um entendimento havido em que este repassaria uma verba através de um convênio já assinado no valor de três milhões de cruzeiros. Nós estivemos em audiência frente ao companheiro nobre edil César Augusto esta presidência e esse ex-governador. Eles nos manteve discaradamente a opinião de que estaria nos repassando essa verba até o final da sua gestão. Foi companheiro e ilustre presidente César o maior engôdo que o homem público faz a desrespeito de uma Casa Legislativa, desrespeitou não a presidente da Câmara Municipal, desrespeitou a onze Vereadores, porque se o ex-presidente assumiu determinados compromissos cujo esse governo mal faldado que acabou de sair desse Palácio deixou um compromisso assumido com esse cidadão jovem do qual eu tenho muito respeito e que não o cumpriu. Enganou a Câmara e a Prefeitura e enganou a nós. Eu digo aos nobres edís, trago aqui olhando nos olhos do companheiro César porque o respeito que tenho por ele é tamanho e jamais faria isso pelas suas costas para ele saber da grandeza do nosso espírito, para saber que não queremos repudiar a nós políticos pela mal fadada administração porque opassou também o descabo da Câmara Municipal e talvez até por ilusão de um homem mafioso de uma maior mafia que já vi passar por esse Estado e que eu jamais quero pronunciar o nome aqui nesta Casa Legislativa. Chamarei sempre de ex-governo descalabroso e mafioso. Porque iludiu e ludibriou a nós políticos a nós verdadeiros políticos e porisso eu não estou fazendo sensacionalismo e porisso que eu entreguei a voz esse relatório para que acompanhe a nossa administração para que não joguemos pedras no ex-presidente dessa Casa porque como falei a sua inexperiência política a sua boa fé o seu bom coração é que

fez o seu insucesso administrativo, mas eu tenho certeza que o meu companheiro está me entendendo muito bem por eu ter que está dando uma manifestação pública do débito existente nessa Casa porque quem haverá de administrar esse deficit seremos todos nós, porque a colaboração e o auxílio que os nobres edis vão dar a presidência dessa Casa para que possamos conduzir a administração financeira e diretriz dessa Casa Legislativa com a compreensão dos companheiros Vereadores. E eu sensibilizo a todos para que não usem isso como atributo político porque só vem denegrir a imagem de nós políticos da nossa Casa Legislativa. O que nos preocupa é exatamente o epesódio que acabei de relatar e se eu deixei amadurecer nesses 60 dias foi porque equilibradamente de uma maneira conciente está administrando esse débito que ficou principalmente pelos encargos sociais que jamais poderiam ser deixados de ser cumpridos. Eu faço esse relatório para que juntos possamos conduzir o débito dessa Casa para que juntos nós já estamos contribuindo para chegar no final dessa Legislatura, pelo menos com metade dessa dívida, hoje o seu principal no valor de três milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e onze cruzeiros e sessenta e oito centavos. Colocando juros e correção será aproximadamente dez milhoes de cruzeiros. Nós estivemos até a última estância recorrendo ao Governo para que o convênio firmado se mantivesse para que pudessemos nós então administrar essa dívida, e também conduzir o trabalho sem sofrer uma solução de continuidade na sua ação social não só na política, mas talvez na sua pequena ação social que esta Casa sempre dezenvolveu. Na verdade a Presidencia dessa Casa já procurou órgãos de auxílio. Ao vermos esse mal fadado Governo que nos desrespeitou, que nos dibliodiou até o último instante como se fizesse de nós pessoas menos prezadas na sua administração. Esqueceu que a sua assinatura estava no convênio e adiciou o Prefeito que deveria ser

respeitado, mas esse cidadão que me perdoe porque eu não vou perdoar nunca pelo descaso à minha Casa, a minha Câmara a qual eu estou há mais de oito anos servindo essa população, servindo aos meus companheiros. Como eu sempre disse, eu não estou, na Presidência para satisfazer vaidade pessoal porque eu não preciso deste tipo de coisa, eu estou aqui para ter dentro do meu currículo um trabalho honrado, um trabalho digno de uma hosteridade que o nosso povo precisa. Saberem pegar diretamente a verba pública para quem precisa, para o servidor, para aquele político como os Vereadores desta Casa que ganham um salário insignificante, mas que citou muito mais do que os senhores que vem ocupar o Governo do Estado, menosprezando os Vereadores da capital de Boa Vista. Lamentavelmente companheiros ao recorrer do governo que aí está, que posso salientar e adiantar mais uma vez aos senhores que eu em ter a primeira audiência perguntei: V. Excia receberá os Vereadores da Câmara Municipal? E ele respondeu: — Há qualquer momento mesmo sem marcar audiência, comunique-os que as portas estão abertas para os senhores Vereadores, e eu estarei em vossa Casa a qualquer momento que eu estiver desponível sem precisar de convites especiais, eu estarei visitando a Câmara Municipal. Agora eu ao relatar a situação financeira ele me questionou porque que o Ex-Governador não me passou nem pelo menos uma parte deste convênio de três milhoẽs. Eu abaixei os olhos e disse que não sabia. Porque ninguem pode copreender quando o jovem ediu César Augusto era político do Ex-Governador, incluvisivel em praça pública lançou a sua candidatura,e que talvez, querendo prejudicar a nossa administração, ou seja a da Presidente da Casa, fez com que esse recurso não viesse para em nossas mãos. Lamentavelmente senhor Governador Rubens Vilar nos disse que não assumiria nenhum compromisso do Ex-Governador passado e mandou anular o convênio, e dissi que poderia a-

judar a nossa Casa, mas não para sanar compromisso passado, mas para prestigiar a nossa administração, as negociações vão continuar, falatava apenas porque eu não queria tornar público este relatório, mas a situação foi tamanha e eu tive que apelar para os companheiros, e aqui estou fazendo de uma forma discreta protocolar, e entrego pessoal a cada Vereador. Para que juntos vamos administrar esse débito, vamos fazer com que haja respeito conosco e não vamos denegrir a imagem de quem quer que seja. Eu estou aqui na Presidência e pretendo, se Deus me ajudar, entregar esta Casa se não com todo débito sanado, pelo menos com as obrigações patronais pagas, porque o FGTS temos que pagar e está pendente há um ano. O Imposto de Renda, eu tenho medo e tenho vergonha de que isso venha a público, porque se o fisco vir aqui nós iremos para a cadêia , pois é crime de peculiato e nós não podemos correr este risco. Eu estou com medo deste relatório, e é porisso que eu peço a compreenção dos senhores. Algumas dívidas já estão sendo pagas, alguns sacrifícios nós já estamos fazendo. Os balancetes dos mezes de janeiro e fevereiro já foram conduzidos às maõs de V. Excia e a mesma forma o de março e assim sucessivamente. Esperamos que parta de um entendimento para que isso não venha ser apenas um relatório, mas sim um veículo que pode ser manuzeado para prejudicar a ninguém, pois não é essa a nossa intenção. Atendendo ao apelo do Vereador Ruben Bento que pediu providências, já foram tomadas. O Vereador Gilberto como empresário, sabe muito bem do que isso representa para uma administração particular privada, quanto mais para uma administração pública. Essas medidas todas estão sendo tomadas com bom senso, sem sensacionalismo. Dizendo mais aos senhores que com relação a pessoal os novos companheiros já receberam. Nós já conseguimos pagar o débito de pessoal todo sem juros e sem correção. Diga-se que o principal dessa dívida é em cruzados ,

mas infelizmente pela ELETRONORTE, CAER, EMBRATEL nós não conseguimos negociar e estamos pagando com juros e correção. FGTS não há negociação vai ser pago parcelado, Imposto de Renda não há negociação, o IAPAS poderá haver negociação. Os demais credores da nossa Casa nós vamos tentar uma negociação entre cruzados para cruzeiros e se eles assim aceitarem nós vamos abatendo a dívida parceladamente. Com relação a nossa administração nós estamos tentando melhorar as ações da Câmara. Conseguimos fazer a aquizição de dois gravadores que estão hoje auxiliando o setor de ATAS, fazendo com que as ATAS estejam atualizadas sem nenhum atrazo. Conseguimos comprar um fogão para fazer o nosso café, contenção de despesa nós só eliminamos o leite, ele ficará apenas para quem trabalha com a xeróx. Conseguimos equipar com cortinas os Gabinetes, os que não tinham . Estamos comprando uma xeróx que daqui há trinta dias ficará a disposição dos senhores , porque a que nós temos não atende a demanda dos Vereadores. Nós estamos com o Diário Oficial a disposição dos Vereadores já assinado na Acessoria Jurídica. Estamos assinando a Folha de São Paulo, que também ficará a disposição dos senhores na acessoria para que preste auxílio a alguma informação jornalística. Assinamos com a Folha de Boa Vista e com outros jornais para que esses exemplares fique a disposição dos sehores Vereadores. Conseguimos na audiência com o Senhor Governador, um carro, para conduzir os senhores Vereadores para que possam executar os seus serviços na periferia dentro do Município de Boa Vista. Isso nos deu exemplo que de quando o Governo quer ajudar ele não faz manuzeio e rezolve rapidamente. Estive com o senhor Governador, pela parte da manhã e ele cedeu o carro, e no outro dia pela manhã o carro estava em nossa Casa. A boa vontade por parte do Governo existe, tanto existe que ele sentiu o nosso problema, e eu estou, como eu disse, recuperando um veículo por mês. Recupera -

01 - mos o nosso cpala no primeiro mês, agora eu soube de uma notí-
02 - cia que tomará não seja verdadeira, é a de que as calotas do
03 - carro desapareceram. Nós nos entristecemos porque isso onera o
04 - nosso trabalho, porque nós temos tido zêlo por esse transporte
05 - do qual nós acabamos de equipar. Já requeremos um policiamento
06 - inclusivel para as sessões afim de proteger os nossos próprios
07 - veículos e os outros também. Aparte o Vereador Otoniel: Estou
08 - preocupado com a situação aqui da Câmara Municipal que traba -
09 - lham como serviços prestados através de firma. Vereadora Ode-
10 - te: Eu tentei fazer um acordo amigável com a firma Serviço
11 - Prestado e a Câmara, em que eu despensaria o serviço da firma
12 - e não foi aceito. Então como a firma estava irregular, eu re-
13 - cendi o contrato com a firma unilateral. Eu vou entrar na jus-
14 - tiça contra firma e coloquei todos eles com serviço prestado .
15 - Eles permanecem trabalhando sem ingerência de firma. Tem mais
16 - de cinco ou sete servidores com mais de dois anos, e que agora
17 - vão passar a ser serviços prestados da Câmara. Nós não temos
18 - só esses servidores, como nós temos também a Prefeitura ser-
19 - viços prestados, temos também os servidores com mais de dois
20 - anos servidores como serviços prestados. Estamos aguardando do
21 - Executivo um Projeto de Lei que ficou de nos mandar para que
22 - possamos regularizar a situação de todos os servidores Munici-
23 - pais. Em função disso é que estamos aguardando esse Projeto de
24 - Lei. Nós também queremos sensibilizar com o problema de alaga-
24 - mento. Eu quero dizer aos visitantes que nós estamos há oito
25 - anos na Câmara como o Vereador Otoniel F. Souza e que há cito
26 - anos nós nos preocupamos com o mesmo problema, que há oito
27 - anos nós temos a mesma situação no inverno. Eu lamento porque
28 - se agravou a irresponsabilidade do Prefeito, porque eu as-
28 - sisti a retirada de tubos de pequenos calibres, cuja tubula-
29 - ção não dava drenagem da água, colocando mesma terraplagem
30 - para dizer ao Governo para fazer o nome dele e da sua mulher

porque a fachada está lá, mas o povo agora está dentro d'água. Só ajuda a população quando é verba do Governo. Então é aí que estamos nós Vereadores analisando esses pontos críticos, não atacando mas mostrando de que precisamos de Governo e Prefeitos sérios para fazer uma infra-instrutura que dê condições, como o V. Salomão já fez e eu vou completar esse projeto de Lei. V. Excia diz no seu projeto de Lei que deve ter a mínima estrutura para dar uma "habite-se". Vou acrescentar mais, que é obritório vala de dranagem. Pois estão aí bairros como o Caimbé , Caranã e demais conjuntos habitacionais dentro d'água. Sem dre_ nagem porque é plano. Se não cumpre a lei é porque o Prefeito não está fazendo cumprir. E por isso é que ningúem mais acredi_ ta nos políticos sérios competentes que querem fazer uma admi_ nistração voltada ao interesse da população e não voltada a sua projeçãc pessoal. Temos que pensar em políticos que olhem para cada um julgando o seu trabalho. Vamos pensar nisso porque a solução paliativa de fazer nomes de fachadas estamos can_ sados. A Presidência desta Casa coloca a disposição a Tribuna Livre, apartir de segunda-feira, ao representante da associação para debater os problemas que afligem a comunidade de que está representando. Foi suprimido o intervalo Reg. de acordo com a deliberação do Plenário. Em seguida a Senhora Presidente anunciou Explicações Pessoais. Com a palavra o Vereador Francisco de A. Rodrigues: - Senhora Presidente, Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. Me preocupei muito nesta noite quando foi apresentado em plenário e na circunstância adversa o relatório do Exercício anterior. Conversamos eu e a Presiden_ te da necessidade ou não de apresentar tal relatório. Foi intei_ ramente favorável por entender que esta Mesa, precisava apre_ sentar aos companheiros a posição administrativa em que rece - beu esta Casa, para que todos ficassem cientes da forma den_ tro dos princípios administrativos de como recebemos esta Casa

01 - Acredito que as administrações se sucedem e os problemas o-
02 - correm, mas absolutamente em nenhum momento devemos levantar a
03 - suspensão contra A ou B, porque todos nós em mais um ano de
04 - mandado teremos acesso as prestações de contas desta Casa. Dis-
05 - cordo literalmente e frontalmente da forma em que foi jogado
06 - aos cães o ex-presidente César Augusto. Nãc fazia parte da ad-
07 - ministração, mas me encontrei numa situação incomodada em sen-
08 tir a nível de Plenário, que o colega foi disrespeitado. Mas no-
09 - bre companheiro tenha em mim um amigo, continuarei seu amigo
10 - pois sei que têm uma conduta moral e administrativa. Se nes-
11 - ta noite, me senti angustiado, se tivesse que pedir outra coi-
12 - sa era que em nenhum momento se repetisse nesta Casa posiçoẽs
13 - em que nos lance uns aos outros. Talvez eu não tenha nada, eu
14 - desprovido de muitas qualidades, mas tenho absoluta convicção,
15 - de que sou totalmente provido. Sabemos de comportamento medi-
16 - ocre com que o ex-governador tratou esta Casa e estes edis. Sa
17 - bemos talvez até pela inesperiência em que o nobre foi lançado
18 - diante de uma convivência florida de promessa tenha mergulhado
19 - na crença e na amizade. Mas em nenhum momento tenho a certeza
20 - e a convicção que o nobre compnheiro agiu de má-fé nesta Casa.
21 - Quantas vezes o nobre Vereador Salomão, sempre de uma forma po
22 - lítica procurou contestar as ações de seu adversário, mas den
23 - tro sempre dos princípios éticos e moral. Fiquei preocupado ,
24 - porque infelizmente no Estado não se respeitam os políticos .
25 - Quero apenas deixar o meu registro de sclidariedade ao nobre
26 - Vereador César Dias e dizer que problemas surgem e continuam a
27 - surgir, mas esta Casa continua com sua dignidade. Muito obriga
28 - do. Com apalavra o Vereador Otoniel F. de Souza: -Gostaria de
29 - defender algumas das prcposições que apresentamos as autorida-
30 - des dos poderes Executivos e Estaduais. Primeiro, ao Sr. Pre -
31 - feito Municipal, para que urgentemente recupere uma ponte de
32 - madeira sobre uma vala que interliga os bairros de Buritis e

Asa Branca. Esta ponte está causando risco de vidas inclusive, em razão da falta de sinalização já causaram alguns acidentes, inclusivel com vítimas fatais. A segunda, apresentamos ao Sr. Governador e a sua secretaria de Educação e Cultura, para que reabra a Escola de 1º grau "Gonçalves Dias", localizada na localidade de Santa Cruz - Região do Limão, Municíío de Boa Vista. Tem mais de trinta crianças com idade escolar sem estudo , porque a única professora lá existente fora deslocada para Boa Vista exigem providências urgentíssimas, porque é um direito do cidadão e dever do estadc manter a educação para àquelas pessoas. Por isso até pedimos uma audiência ao Sr. Governador para que podéssemo defender e reforçar essa indicação. Se não os produtores que produzem alimentos para o nosso estado, terão que vir para a cidade e aqui será um problema para nós e para o Estado. Finalmente me coloco contrário ao cito da Presidência dessa Mesa. Daqui a algum tempo teremos em mãos o processo de prestsção de contas e aí cada Vereador poderá se manifestar, evitando assim que se coloque de público contra a pessoa o cidadão come é o Vereador César. Muito Obrigado. Com a palavrado Vereador Gilberto I. de Araújo: -Nós gostáriamos de comunicar que a despeito de ser comum a qualquer administrador que inicia a administração e aqui eu querò deixar bastante enfatizado para o governo do Estado ouvir que os políticos reclamam denunciam mas não apresentam alternativas para que as soluções mais fcilmente sejam encontradas e preocupado para que ele amanhã nós políticos nãossejamos taxados de omissos nós encaminhamos a S. Excia o Sr. Governador Rubens Villar em documento, onde abordamos de uma forma bem ampla e abrangente todos os pontos que o estado hoje vivencia de forma carente e inclusive para que somente não denunciemos mas apresentamos soluções. Esse documento amanhã nós encaminharemcs também a esta presidência, encaminharemos a todos os os gabinetes dos Vereadores

dessa Casa e comunicamos aqui que já encaminhamos cópia a toda imprensa e também a todas as autoridades constituidas desse Estado. Muito obrigado. Vereadora Eulina:- Eu quro dizer que por está um mês fora de Boa Vista hoje eu passei um dia muito ocupada estou completamente por fora da realidade, eu não estava sabendo dessas alagações, recebi este documento da Presidência na hora do início da reunião, eu não sabia também qua a Srª Presidente ia levar ao conhecimento a público este documento. Eu também quero dizer que estou solidária ao Vereador César, porque nós todos participamos desta administração. Talvez esse débito tenha sido por inesperiência e tenha haver muita coisa conosco principalmente com a minha pessoa. Acho que sou a Vereadora que mais peço não para mim, mas para o povo e muitas vezes cheguei com problemas de pessoas e falava com o Dr. César e ele falava que não podia e eu insistia e ele me entendia. Eu só gostaria que se outras vezes acontecesse um problema desses com o Dr. César ou ccm qualquer um Vereador que nós nos reunícemos primeiro e levássemos ao conhecimento dos outros Vereadores e pedisse opinião. Não tenho nada conta a pessoa da Srª Presidente mas eu me ressinti muito pela maneira que foi esposto o Dr. César nesta noite. Vereador Rodolfo O. Braga: - Eu também quero me solidarizar com o Vereador Francisco de Assis, Vereador Otoniel F. de Souza pela leladade que tiveram com o Vereador César Augusto de S. Dias e indiretamente porquanto fiz parte integrante da Mesa de diretores que conduziu os trabalhos da Mesa durante o ano de 1989. Tenho certeza que acima de tudo continuo a acreditar na idoneidade do homem, dc Vereador César A. S. Dias, porquanto na próxima sessão nós apresentaremos o relatório também da situação financeira , da Câmara de quando recebemos em 1988. Eu não tenho rabo preso não tenho contas acertar com o Governo, todo o meu mandato eu vou usar em prol de todo povo. Eu sempre tarabalhei como pro-

fissional na área de saúde e apartir do momento que eu não for mais Vereador eu continuarei a atender nos bairros como sempre atendi e sempre me dediquei. Eu acredito na idoneidade do Vereador César Augusto S. Dias. Vereador Salomão Cruz: - Primeiro gostaria de dizer que o pessoal do Cambará não se furta como não se furtou em nenhum momento de ouvi-los, eu acho que as reivindicações deles deve ser debatidas aqui e tenho certeza que iremos caminhar para uma solução se não agrada a todos, mas pelo menos que seja um equilíbrio entre essa situação de desabrigos e as alternativas que o Governo pode oferecer. Com relaçãc ao outro problema eu gostaria de dizer que eu fui aqui massacradc, criticado, sensurado, porque usando de um artifício não regimental, mas de um artifício administrativo fiz alguns requerimentos que ao meu ver não tinham nada a ver co a postura e a idoneidade de ninguém. lamentavelmente eu tenho que dizer qua a posição da presidente foi precipitada, eu acho que nós estamos julgando prematuramente . Eu tenho certeza que a prestação de contas está aí irá ser analizada e debatida e após essa análize é que podemcs ou não o déficit existente. Eu acho a atitude da Presidente precipitada degrine não só na imagem do Vereador citado mas na imagem de nós políticcs. Nés temos que ter cuidado ao fazermos essa referência. Eu acho que nós políticos devemos ter bastante cuidado quandc citados alguns companheiros exatamente para não denegrir a imagem . Daí fica o meu protesto, a mina censura com relação a postura da presidente dessa Casa. Muito obrigado.Com a palavra o Vereador Ruben Bento: - Nós gostaríamos apenas de comunicar a esta Casa que em cumprimento a programação de reajuste salaria, o Sr. Prefeito estará concedendo um novo aumento ao funcionários públicos Municipal na ordem de quarenta por cento. Foi compromisso do Prefeito de tentar durante a sua administração combatibilizar com o salário dos servidores Municí

pais com a realidade de vida do Estado. Sem haver prometido que faria isso com anúncios o Sr. Prefeito vem cumprindo o compromisso que assumiu em campanha com o funcionalismo público Municipal. Nós nos congratulamos com o Sr. Prefeito pela medida e coregem de dar um aumento em que nem o Governo Federal está concedendo aumento a seus servideres. Quero enfatizar que trabalho sério e modesto e até muitas vezes incompreendido, que o Sr. Prefeito vem fazendo na Prefeitura até alguns funcionários incompreensivamente nãc vem entendendo é compatibilizar as receitas com as despesas, os débitos da Prefeitura hoje estão sob controle, nãc há atrazos de recclhimento de contribuições e a prefeitura mantém um padrão de trabalho pagandos os seus salários nos dias certos, porque a decisão é de que em primeiro lugar se paga os salários e se recolhe os tributos para depois fazer os investimentos, e é lógico que a cidade sofre um poucom com isso, mas felizmente é uma decisão administrativa e essa decisão nós só temos que apoiar porque, realmente ela é coerente, e é compreensiva. Muito Obrigado. PRESIDENTE:- Em explicações pessoais eu quero dizer aos nobres edis, que eu estou de consciência tranquila pela posição que eu tomei, consciência de que não fui precipitada Ilustre Vereador Salomão , conscia Vereador Gilberto, que eu dei oportunidade ao Vereador César, porque Vossa Excelência não leu o regimento interno , sabe que a presidente não pode ser aparteada, a quastãc, levantada pelo Vereador fora do microfone foi administrativo, para que eu podesse dar resposta, meu problema administrativo e não ser a resposta ao discurso do presidente, e c que eu disse, eu estou de consciência tranquila porque este relatório demostra talvéz a situação como eu volto a frisar, de experiên administrativa do companheiro e que se eu quizesse fazer alar de eu ia para a televisão dizer"rombo", a palavra nefasta que hoje está na boca de todo administrador público, eu não fiz

01 - Eu vou entregar à todos à Vossas Excelências, e ainda pedi
02 - que durante a sessão, houvesse respeito, consideração e compre-
03 - ensão para que podéssemos administrar com déficit, nem um mi-
04 - nuto foi em rombo, se eu tivesse falado em rombo, eu passaria '
05 - essa fita integral ao companheiro César Augusto, que eu estaria
06 - levantando suspensão da sua conduta, agora, retenção e não re-
07 - colhimento de imposto de renda, talvez é má assessoramento do
08 - companeiro que lhe assesscrava na parte contábil, FGTS não re-
09 - colhido, descontado e naõ recolhido, má assessoramento faz par
10 - te do cclega, eu me senti na presidência, na obrigação de com-
11 - partilhar a minha administração com Vossas Excelências, este
12 - foi o meu objetivo, e se esperei sessenta dias, eu não fiz pre-
13 - maturamente, eu estou hoje com um defícit, que eu disseque ad-
14 - ministrarei com ajuda de V.Excelências, eu estarei ccm o Go-
15 - vernador do Estado pedindo recurso, como estive ccm o Prefeito
16 - hoje á tarde pedindo recurso por nenhum momneto eu deixei em
17 - suspensão a integridade moral do companeiro. Por isso, mais u-
18 - ma vez eu digo, estou de consciência tranquila, porque adminis-
19 - tramos, como fizemos um relatório financeiro, faremos um rela-
20 - tório patrimonial dessa Casa, para que ao sairmos daqui pres-
21 - taremos conta de qualquer objeto que a nós foi entregue, está
22 - nos custando tempo em fazer levantamento de todo material desta
23 - Casa, mas passaremos aos nobres edis, tudo o que recebemos, e
24 - vamos entregar com relatório, ao próximo presidente, assim tem
25 - sido à nossa conduta, a nossa meta administrativa, e assim nós
26 - agiremos, não nos furtaremos, sem ofender integridade de ne-
27 - nhum companheiro, mas de mostrar que assessoramento é fundamen
28 - tal, e que nós estamos procurando, embora com a grande dificul-
29 - dade administrativa de técnicos que se possa ter na contabilidade
30 - de, procurando fora, para que possamos então administrar a par-
31 - te financeira, não só da Casa como da empresa, como se fosse
32 - da nossa própria casa, e aqui é um patrimônio público, do qual

nós temos que prestar conta deste déficit que aqui está. Por isso, nada melhor do que trazer, mas trago como disse, consciência tranquila e equilibrada, e por nenhum minuto levantando, suspensão, porque está discriminada ponto por ponto, período por período, e aqui está e por nenhum minuto, eu fui pra imprensa, por nenhum momento eu usei do sensacionalismo. Então eu acredito, que de posse e com a conclusãofinal de que nós temos que administra o que é nosso, nós somos conivente se nós aceitarmos o balancete, e não declararmos esse balancete, mesmo porque o balancete poderia ser feito, explanado como é de direito no jornal, eu seria conivente, porque essa prestação de contas do ano de 90, será do Ilustre Vereador César e da Vereadora Odete, nós dois prestaremos contas no ano que vem dessas dívidas do executivo, por isso nós que administrar juntos, e o Vereador foi comigo a frente ao ex-governador, homem de mau caráter. poque na nossa frente,prometeu a remessa de verbas, e não fez, e esse meu protesto eu guardei até o momento , para dizer aos edis de que estou de consciência tranquila, de que nós iremos administrar a nossa Casa, sem solução de continuidade, com a compreensão de todos os Vereadores. Por isso não estou fazendo sensacionalismo, não fui para a imprensa e nem falo em roubo, porque quem falar de "roubo", aí está sim, estará atingindo a integridade do companheiro, porque aqui está descriminado ponto por ponto, e já disse, já paguei parte dessa dívida do principal, e estaremos mensalmente pagando, e parceladamente, e Deus queira, que no encerrar deste ano letivo nós tenhamos, se não eliminado com todos os débitos da Câmara Municipal, pelo menos, como disse o Vereador Salomão, o déficit é normal, agora o que não é normal e recolher, e por falta de orientação não pagar à receita Federal ou não pagar o FGTS, que o FGTS já deveria ser pago ao funcionário que ele já saiu de seletista para estatutário, a Câmara

01 - terá que pagar e tem de janeiro a agosto de 89 para pagar de
02 - cada um dos funcionários. Então o problema não é meu, mas é
03 - nosso, e isto está na forma de um relatório, sem nenhum momen-
04 - to, agredindo a integridade do companheiro César, porque eu
05 - que é um homem como eu falei no início do meu pronunciamento ,
06 - de um bom coração, de um homem muito bom, talvez isso aconte-
07 - ceu, que a bondade administrativa tem que ter um limite a fim
08 - de que não aconteça, o descalabro de um déficit público, que
09 - pode criar situações até de penalidade, de fiscc , de penalida
10 - de que possa até levar a responder juridicamente. Por isso es-
11 - tou de consciência, me perdoe os companheiros, tranquila, por
12 - ter esperado esse tempo todo, por ter analizado e ter apresen-
13 - tadoshoje à vocês. ORDEM DO DIA: Para a sessão do dia 16 de
14 - maio de 1990, em única discussão e votação, requeirmentos nú-
15 - meros 07, 08/90 de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento ,
16 - em primeira votação e discussão e votação projeto de lei Nº
17 - 16 de 08 de novembro de 1989, de autoria do Vereador César A.
18 - de S. Dias, em segunda discussão o projeto de lei Nº 17, de
19 - 13 de novembro de 1989, de autoria do Vereador César A. de S.
20 - Dias, agradeceu a todos e deu por encerrada a sessão.

PELNÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 14 de maio de 1990.

ODETE IRENE DOMINGUES
Presidente

FRANCISCO ASSIS RODRIGUES
1º Secretário